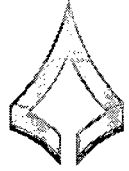


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS



EMENDA MODIFICATIVA Nº 20 /2015 -CAF.

(Do Deputado Robério Negreiros e outros)

***Ao Projeto de Lei nº 182 de 2015 que
"Dispõe sobre a reestrutura das Regiões
Administrativas do Distrito Federal, nos
termos dos arts. 10 a 13 da LODF, e dá
outras providências.***

Dê-se ao inciso X do Art. 1º a seguinte redação:


Art. 1º.....

X – RA 10 – Guará

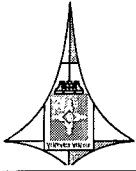
JUSTIFICATIVA

A cidade do Guará foi criada em 1967, com a finalidade de abrigar trabalhadores do SIA (Setor de Indústria e Abastecimento), Invasões, Núcleos Provisórios e Funcionários Públicos. As primeiras residências surgiram através do projeto "mutirão da casa própria" liderado pelo Dr. Rogério de Freitas Cunha, então presidente da NOVACAP, onde seus funcionários construíram suas próprias casas, onde hoje é a QI 05, sendo os primeiros habitantes da cidade.

Sua inauguração ocorreu em 21 de abril de 1969. Seu aniversário é comemorado no dia 05 de maio. Em setembro de 1969, a NOVACAP e a SHIS prosseguiram com a urbanização do segundo trecho, o setor Guará II, para atender Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, 4º andar – Gabinete 19 Fone: +55(61)3348-8192 - Brasília - DF - Brasil CEP: 70.094-902
E-mail: dep.roberionegreiros@cl.df.gov.br - www.roberionegreiros.com.br

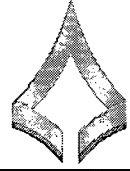
CAF. Recebi
Em 4 / 3 / 15
Ass. 
Mat. 13.178

em 4 vias



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS



os funcionários do Governo da União, inaugurando em 02 de março de 1972. O Decreto nº 2.356 de 31.08.73, cria a Administração Regional que compõe o Guará I, Guará II, o SRIA (Setor Residencial Industria e Abastecimento). Com o advento do Decreto nº 11.921 em 25.10.1989, o Guará, até então denominado SRIA e ocupando uma área de 8,6 Km², passa a ocupar uma área de 45.46 Km².

A região é formada apenas de área urbana, composta do Guará I e II, Quadras Econômicas Lúcio Costa - QELC, Setor de Industria e Abastecimento - SIA, Setor de Transporte Rodoviário de Cargas - STRC, Setor de Oficinas Sul - SOFS, Setor de Clubes, Estádios Esportivo Sul - SCEES, Setor de Inflamáveis - SIM e Invasão da Estrutural.

O Guará não parou no mutirão. Continuou a crescer para se transformar na mais cobiçada Cidade-Satélite, transformada no berço da classe média do Distrito Federal. Em setembro de 1969, o Setor Residencial Industria e Abastecimento (SRIA), nome oficial, foi ampliado para o Sul, em direção ao Núcleo Bandeirante. O objetivo era atender aos funcionários públicos de menor renda transferidos para Brasília junto com os últimos ministérios, além de industriários e comerciantes inscritos da SHIS.

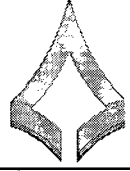
A cidade inchou. Aos 2.994 Km² foram acrescentados mais 5.136 Km², totalizando 8.130 Km². Transferidos, a maior parte do Rio de Janeiro, os funcionários públicos chegavam ao Guará, onde viriam a morar. Muitos servidores preferiam perder os empregos e as casas e retornavam para a cidade de origem. Mesmo depois de parcialmente concluído, o Guará II, hoje uma área supervalorizada, ainda não despertava o interesse dos contemplados com casa.

As quadras mais baixas eram constantemente alagadas na época das chuvas, e a lama entravam nas casas. Uma nova rede de captação de águas pluviais foi implantada, resolvendo o problema que tanto transtorno levou aos moradores.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS



Em 1984, o então Administrador Regional, Francisco Pinheiro Brandes, resolveu melhorar ainda mais a cidade. Atendendo aos apelos dos moradores, que se sentiam incomodados com o barulho das oficinas que funcionavam em residências nas quadras, ele criou o Setor de Oficinas do Guará, em uma área privilegiada no coração da satélite. Resolveu dois problemas de uma vez, pois também atendeu as reivindicações dos mecânicos que queriam um lugar para trabalhar e retirou as oficinas do convívio dos moradores.

O Setor Empresarial foi ampliado em 2000 com a implantação da Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) do Guará, conhecida também como Pólo de Moda, onde foram assentadas 420 novas empresas.

Em 1985, o então Governador José Ornelas, já no final de seu governo, desenvolveu um programa de assentamento de famílias que moravam em invasões. Somente no Guará 523 famílias, que viviam precariamente na Vila União, Guarazinho, Vila Socó e Vila da CEB, ganharam terreno do GDF. Dois anos depois, mais 200 famílias da invasão da 110 Norte foram instaladas na QE 38.

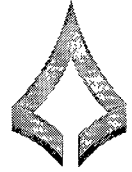
Em 1987 e dentro de sua história que registra um crescimento populacional acima das previsões, o Guará inchou ainda mais com a inauguração do Conjunto Habitacional Lúcio Costa. Em março de 1990 mais de 400 famílias foram assentadas nas QEs 42 e 44, elevando a população oficial para quase 100 mil Pessoas, segundo os dados da Codeplan sobre o censo demográfico.

Dentro da expansão do território do Guará, no final de 1989, a área da Cidade-Satélite, de 8.130 Km², foi aumentada para 39 Km², com inclusão do Setor de Industrias e Abastecimento (SIA), Terminal de Transporte Rodoviário e Cargas (STRC), Setor de Oficinas Sul (SOF Sul), Carrefour, Parkshopping. Na mesma época, a cidade perdeu a denominação oficial de Setor Residencial Industrias e Abastecimento (SRIA) para tornar-se oficialmente a Cidade-Satélite do Guará.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS



O Guar´ mudou totalmente o seu perfil nestes 33 anos; tornando-se, hoje, a Região Administrativa que concentra grande parte da classe m´dia. Segundo pesquisas da Codeplan, o Guar´ tem a sexta maior renda per capita das Regiões do Distrito Federal.

O Guar´ tem um dos metros quadrados de im´veis mais caro do Distrito Federal. Enquanto no Lago Sul um lote com ´rea total de 1000 m², bem localizado, custa em m´dia R\$ 180 mil, o que d´ a m´dia de R\$ 180 reais por metro quadrado; no Guar´ um lote de 200 m² com uma casa simples não ´ vendido por menos de R\$ 90 mil reais, ou R\$ 450 reais por metro quadrado.

Percebe-se, portanto, que o imenso esforço da sociedade civil organizada e dos movimentos sociais, ocasionou de forma pr´spera para a consolidação do Guar´ como local de moradia aos que vivem na cidade. Trata-se de um esforço conjunto, da comunidade, que criou v´nculos cooperativos para que a cidade pudesse se tornar o que ´ hoje, sendo inquestionável que sua extinção, como prevê o PL 182/2015 não cabe dentro de uma hist´ria tão bem constitu´da.

Assim sendo, ´ a presente Emenda para evitar que a Região Administrativa do Guar´ seja extinta, tendo em vista os enormes malef´cios que tal fato traria a população que ali reside.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2015.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS

PMDB/DF